



Natureza, Capitalismo e Política

Código 2ADM556	Carga Horária 60 horas	Disciplina Optativa	Créditos 4	Atualização em 2025	Habilitação Mestrado
-------------------	---------------------------	------------------------	---------------	------------------------	-------------------------

EMENTA

A disciplina aborda teorias e metodologias, predominantemente críticas, sobre as relações entre sociedades (e suas organizações) contemporâneas capitalistas e a Natureza, destacando as suas interconexões, formas de poder, processos e estruturas políticas, crises, contradições e alternativas numa perspectiva histórica e intercalar.

OBJETIVO DE APRENDIZAGEM

Interpretar e analisar as relações de poder, a partir dos discursos que trazem consigo os saberes produzidos e reproduzidos como práticas descontínuas de ressonância e contradição nas relações sociais e organizacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sociedade, natureza e capitalismo: do Antropoceno ao Capitaloceno; poder, violência e cultura na transformação da natureza; estado, política, organizações e natureza; e, contradições, crise ecológica e alternativas: rumo à fronteira final? Água.

JUSTIFICATIVA DE CONTEMPORANEIDADE

A disciplina contempla, por meio de uma discussão contemporânea, temáticas de grande impacto no cenário acadêmico mundial vinculadas a discussões acerca dessa possível nova era geológica e suas inter-relações com os debates sobre a natureza, o capitalismo e a política. Nesta versão da disciplina daremos especial atenção ao tema água.

REFERÊNCIAS

- AALBERS, M. B. The potential for financialization. *Dialogues in Human Geography*, v. 5, n. 2, p. 214-219, 2015.
- ABERS, R. N.; KECK, M. Aguas turbias: descentralización, coordinación y confrontación en la reforma del sistema de gestión del agua en Brasil. In: In: LUBAMBO, Catia Wanderley (org). *Diseño intitucional y participación política: experiencias em el Brasil contemporáneo*. Buenos Aires: CLACSO, 2006, pp.179-2012.
- AHLERS, R.; MERME, V. Financialization, water governance, and uneven development. *WIREs Water*, v. 3, p. 766-774, 2016. 41
- ALLEN, J.; PRYKE, M. Financialising household water: Thames Water, MEIF, and 'ring-fenced' politics. *Cambridge Journal of Regions, Economy and Society*, v. 6, p. 419-439, 2013.
- ALMEIDA, P.; HUNGARO, L. Water and sanitation governance between austerity and financialization. *Utilities Policy*, n. 71, 2021.
- ANDREUCCIA, D.; GARCÍA-LAMARCA, M.; WEDEKIND, J.; SWYNGEDOUW, E. "Value Grabbing": A Political Ecology of Rent. *Capitalism Nature Socialism*, v. 28, n. 3., p. 28-47, 2017.
- BAKKER, K. Neoliberalizing nature? Market environmentalism in water supply in England and Wales. *Annals of the association of American Geographers*, v. 95, n. 3, p. 542-565, 2005.



- BAYLISS, K. The Financialization of Water. *Review of Radical Political Economics*, v. 46, n. 3, p. 292-307, 2013.
- BAYLISS, K. The Financialization of Water. *Review of Radical Political Economics*, v. 46, n. 3, p. 292-307, 2013.
- BOELENS, R.; HOGESTEGER, J.; SWYNGEDOUW, E.; Jeroen VOS, J.; WESTER, P. Territorios Hidrosociales: una perspectiva de la ecología política. In: Recursos, vínculos y territorios. Inflecciones transversales en torno al agua. Karen Bakker ... [et al.]; compilado por Carlos S. Villamizar; Francisco Pizarro. Rosario: UNR Editora. Editorial de la Universidad Nacional de Rosario, 2017. p. 85-104.
- BORINELLI, B.; COLTRO, F.; ROWIECHI, J.; SILVA , K. R. Natureza Barata e Desigualdade Hidrossocial no Capitaloceno. *Revista Gestão & Conexões*, v. 9, n. 3, p. 122-146, 2021. DOI: <https://doi.org/10.47456/regec.2317-5087.2020.9.3.32045.122-146>
- CARMO, R.; OJIMA, A. L. R.O.; OJIMA, R.; NASCIMENTO, T. T. Água virtual, escassez e gestão: o Brasil como grande exportador de água. *Ambiente & sociedade*, v. 10, n. 2, p. 83 96, 2007. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1414-753X2007000200006>
- CASTREE, N. Neoliberalising nature: The logics of deregulation and reregulation. *Environment and planning A*, v. 40, n. 1, p. 131-152, 2008. DOI: <https://doi.org/10.1068/a3999>
- CASTRO, J. E. Water governance in the twentieth-first century. *Ambiente & Sociedade*, v. 3, n. 2, p. 97-118, jul./dez. 2007. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1414-753X2007000200007>
- CORONIL, F. El Estado mágico: naturaleza, dinero y modernidade en Venezuela. 2 ed. Caracas: Editorial Alfa, 2013.
- DAMONTE, G.; BOELENS, R. Hydrosocial territories, agro-export and water scarcity: capitalist territorial transformations and water governance in Peru's coastal valleys. *Water International*, v. 44, n. 2, p. 206-223, 2019.
- FOSTER, J. B. A Ecologia de Marx: materialismo e natureza. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 2005.
- GELAIN, J. G. Análise do custo-benefício da exportação de água virtual no setor agropecuário brasileiro. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Piracicaba: Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, USP. 2018.
- HARVEY, D. Novo imperialismo. São Paulo: Edições Loyola, 2014.
- HEYNEN, N.; ROBBINS, P. The neoliberalization of nature: Governance, privatization, enclosure and valuation. *Capitalism Nature Socialism*, v.16, n. 1, p. 5-8, 2005. DOI: <https://doi.org/10.1080/104557505200033539>
- HUBER, M. T. Resource geography III: Rentier natures and the renewal of class struggle. *Progress in Human Geography*, v. 46, n. 6, p. 1095-1105, 2022. IORIS, A. A. S. Da foz às nascentes: análise histórica e apropriação econômica dos recursos hídricos no Brasil. In: Capitalismo Globalizado e Recursos Territoriais: fronteiras da acumulação no Brasil contemporâneo. Alfredo W. B. [et al.]. Rio de Janeiro: Lamparina, 2010.
- JACOBI, P. R.; FRACALANZA, A. P. Comitês de bacias hidrográficas no Brasil: desafios de fortalecimento da gestão compartilhada e participativa. *Desenvolvimento e Meio Ambiente*, v. 11-12, p. 41-49, jan./dez. 2005. DOI: <https://doi.org/10.5380/dma.v11i0.7816>
- JESSOP, B. The State: Past, Present, Future. Cambridge: Polity Press, 2016.
- LICHOTTI, C. Abrindo a Torneira. A desestatização da água do Rio e o que acontece em outras cidades do mundo”. *Revista Piauí*, v. 186, p. 52-59, março de 2022.
- LIMA, A.; ABRUCIO, F. L.; SILVA, F. C. B. Governança dos recursos hídricos: Proposta de indicador para acompanhar sua implementação. São Paulo: WWF-Brasil, FGV, 2014. Disponível em:https://wwfbr.awsassets.panda.org/downloads/wwf_fgv_governanca_dos_recursos_hidricos.pdf. Acesso em: 11 ago. 2020.
- LOBINA, E.; HALL, D. Water privatisation and restructuring in Latin America, 2007. Public Services International Research Unit (PSIRU). Disponível em: <https://gala.gre.ac.uk/id/eprint/2940/1/2007-09-W-Latam.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2022.



- LOFTUS, A.; MARCH, H.; PURCELL, T. F. The political economy of water infrastructure: An introduction to financialization. *Wiley Interdisciplinary Reviews: Water*, v. 6, n 1, 2018.
- MARQUES, L. Capitalismo e colapso ambiental. 2º. ed. Campinas: Unicamp, 2016.
- MARQUES, M. I. M. Natureza e Sociedade. In: CARLOS, A.F. A.; CRUZ, R. C. (Orgs). Necessidade da Geografia. São Paulo: Editora Contexto, 2019.
- MCCARTHY, J. States of nature: Theorizing the state in environmental governance. *Review of International Political Economy*, v. 14, n. 1, p. 176-194, 2007. DOI: <https://doi.org/10.1080/09692290601081244>
- MOLLE, F.; MOLLINGA, P.P.; WESTER, P. Hydraulic bureaucracies and the hydraulic mission: Flows of water, flows of power. *Water Alternatives*, v. 2, n.3, p. 328-349, 2009.
- MOORE, J. W. (ed.). *Anthropocene or Capitalocene? Nature, History, and the Crisis of Capitalism*. San Francisco: PM Press, 2016. p. 166-184.
- MOORE, J. W. "Cheap Food & Bad Money: food, Frontiers, and Financialization in the Rise and Demise of Neoliberalism", *Review*, v. 33, n. 2-3, p. 125-161, 2012. DOI: <https://doi.org/10.2307/23346883MOORE>, J. W. *Capitalism in the Web of Life: ecology and the Accumulation of Capital*. London: Verso Books, 2015.
- MOORE, J. W. The rise of cheap nature. In: MOORE, J. W. (ed.). *Anthropocene or Capitalocene? Nature, History, and the Crisis of Capitalism*. San Francisco: PM Press, 2016. p. 78-115.
- OFFE, C. Problemas estruturais do Estado capitalista. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.
- OSTROSKI, Anaís. Água virtual, emissões de gases de efeito estufa e energia incorporada na exportação do agronegócio paranaense. Dissertação (Mestrado em Engenharia Ambiental) – Curitiba: Universidade Federal do Paraná. 2019.
- PARENTI, C. Environment-Making in the Capitalocene Political Ecology of the State. In: MOORE, J. W. (ed.). *Anthropocene or Capitalocene? Nature, History, and the Crisis of Capitalism*. San Francisco: PM Press, 2016. p. 166-184.
- PATEL, R. MOORE, J. W. *A history of the world in seven cheap things: A guide to capitalism, nature, and the future of the planet*. Berkeley: University of California Press, 2018.
- PERES, R. T.; SOUZA, G. Water Incorporated in Agricultural Production: Water Balance Considerations. In: Ioris, A.A.R (Edt.). *Agriculture, Environment and Development: International Perspectives on Water, Land and Politics*. Palgrave Macmillan: Basingstoke, 2016.
- PURCELL, T. F.; LOFTUS, A.; MARCH, H. Value-rent-finance. *Progress in Human Geography*, v. 44, n. 3, p. 437-456, 2020.
- PURCELL, T. F.; MARTINEZ, S. Post-neoliberal energy modernity and the political economy of the landlord state in Ecuador. *Energy Research & Social Science*, v. 41, p. 12-21, 2018.
- QUASTEL, N. Ecological Political Economy: Towards a strategic relational approach. *Review of Political Economy*, v. 28, n. 3, p. 336-353, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1080/09538259.2016.1145382>
- REIS, N. Finance Capital and the Water Crisis: Insights from Mexico. *Globalizations*, v. 14, n. 6, p. 976-990, 2017.
- RIBEIRO, W. C.; SANTOS, C. L. S.; SILVA, L. P. B. Conflito pela água, entre a escassez e a abundância: Marcos teóricos. *AMBIENTES - Revista de Geografia e Ecologia Política*, v.1, n. 2, p. 11-37, 2019.
- RUFINO, B. Privatização e financeirização de infraestruturas no Brasil: agentes e estratégias rentistas no pós-crise mundial de 2008. *Revista Brasileira de Gestão Urbana*, v. 13, 2021
- SARTI, F., ULTREMARE, F. Padrão de investimento e a estratégia financeira das grandes empresas regionais do setor de Água e Esgoto (A&E) no Brasil. In: *Saneamento como política pública: um olhar a partir dos desafios do SUS. Futuros do Brasil*. Rio de Janeiro: Centro de Estudos Estratégicos da Fiocruz, 2018. pp. 105-142.



SCHYNS, J. F.; HOEKSTRA, A. Y.; BOOIJ, M. J.; HOGEBOOM, R. J.; MEKONNEN, M. M.; DAUGHERTY, R. B. Limits to the world's green water resources for food, feed, fiber, timber, and bioenergy. *Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America*, v. 116, n. 11, p.4893-4898, 2019. DOI:<https://doi.org/10.1073/pnas.181738011>

SILVA, K. R. O enquadramento dos corpos hídricos e a produção de "Rios Mortos" como projeto político: uma análise das estratégias de metagovernança e natureza barata na Bacia Hidrográfica do Rio Tibagi no Estado do Paraná. 2022. Dissertação de Mestrado [Administração] – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2022.

SMITH, N. Desenvolvimento desigual: natureza, capital e a produção do espaço. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988.

STRATFORD, B. The Threat of Rent Extraction in a Resource-constrained Future. *Ecological Economics*, v. 169, p. 1-11, 2020.

SWYNGEDOUW, E. In: PANITCH, L.; LEYS, C. (eds.). *Socialist Register 2007: coming to terms with nature*. Monmouth: The Merlin Press, 2007. p. 195-212.

SWYNGEDOUW, E. Privatizando o H2O. Transformando águas locais em dinheiro global. *Rev. Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais*, v. 6, n. 1, p. 33-53, maio 2004.

SWYNGEDOUW, E. The political economy and political ecology of the hydro-social cycle. *Journal of contemporary water research & education*, v. 142, n. 1, p. 56-60, 2009a. DOI: <https://doi.org/10.1111/j.1936-704X.2009.00054.x>

SWYNGEDOUW, E. Troubled Waters: The Political Economy of Essential Public Services. In: *Water and Sanitation Services: Public Policy and Management*. CASTRO, J.E.; HELLER, L. (Eds.). London: Zed Books, 2009b. p. 22-39.

SWYNGEDOUW, E.; KAIKA, M.; CASTRO, J. E. Urban Water: A Political-Ecology Perspective. *Built Environment*, v. 28, n. 2, p. 124-137, 2002.

UNESCO. Água e Mudança Climática: Relatório Mundial das Nações Unidas sobre Desenvolvimento dos Recursos Hídricos 2020. Paris: UNESCO, 2020.

UNESCO. Soluciones basadas en la naturaleza para la gestión del agua: Informe Mundial de las Naciones Unidas sobre el Desarrollo de los Recursos Hídricos 2018: Paris: UNESCO, 2018.